

VESTIBULAR E PROÉXIS: MOMENTO DECISIVO PARA O INVERSOR

College Admission Test and Proexis: Decisive Time for the Inversor

Thiarles Souza Filho

Estudante, atualmente (Ano-base: 2020) cursando pré-vestibular. Voluntário da Instituição Conscienciocêntrica Ectolab e Policons SC desde 2018.

thiarles.2017317845@gmail.com

Palavras-chave

Enem
Inversão
Profissão
Programação Existencial

Keywords

College Admission
Inversion
Profession
Existential Programming

Resumo:

Este artigo objetiva demonstrar a importância da preparação adequada para os exames de admissão em universidades, antes, durante e após as provas, pelo vestibulando inversor, através do aproveitamento do conteúdo abordado no Ensino Médio, alinhado à programação existencial. Serão citados hábitos saudáveis e rotinas úteis, auxiliares do estudante, e possibilitadores da manutenção do foco e da atenção às possíveis posturas que devem ser evitadas pela conscin inversora, sem sucumbir à autopressão, devido ao momento de intensa autocobrança em ser aprovado. Também serão apresentadas técnicas para o preparo cognitivo e emocional da conscin, imprescindíveis à sustentação da homeostase pensênica e ao alcance das recompensas geradas pelo autesforço durante o momento decisivo e impactante na vida do intermissivista.

Abstract:

This article aims to demonstrate the importance of adequate preparation for university entrance exams, before, during, and after the exams, by the invertor student, using the content covered in high school, aligned with the existential program. The author shares healthy habits and useful routines, helping the student, and enabling the maintenance of focus and attention to possible postures that should be avoided by the invertor conscin, without succumbing to self-pressure, due to the moment of intense self-demand in being approved. The author also presents techniques for the conscin's cognitive and emotional preparation, which are essential for sustaining thosenic homeostasis and achieving the rewards generated by self-effort during the decisive and impacting moment in the intermissivist's life.

INTRODUÇÃO

Motivação. Este artigo denota grande influência na vida do autor, tendo em vista a complexidade de preparação para vestibulares sérios e concorridos, em universidades públicas ou privadas exigentes de maior proficiência nos cursos, a exemplo de Direito, Engenharia e Medicina, opção do escritor. Durante a pressão extrafísica exercida, pode ocorrer tanto o desvio da rota profissional quanto a desistên-

cia do voluntariado. Existe a necessidade de eliminar comportamentos anticosmoéticos para manter o equilíbrio nos estudos. Neste viés, observa-se a relevância em detalhar os aprendizados, na hipótese de contribuir com a profilaxia empírica dos demais vestibulandos inversores.

Público-alvo. Este trabalho adequa-se às consciências predispostas e interessadas em realizar os exames de admissão universitária, almejantes de aprovação e, concomitantemente, desenvolver o trabalho proexológico, pré-definido no Curso Intermissivo (CI), minimizando as posturas antiproéxis e a autocobrança pensênica. O artigo tem, como público-alvo, vestibulandos veteranos, os quais já realizaram a prova em anos anteriores; vestibulandos estreantes, cujo primeiro exame se dará ao final do ano; ou treineiros, não estando possibilitados de ingressar em universidades, porém realizando as provas como forma de treino.

Objetivo. A finalidade deste trabalho é explanar a respeito de técnicas para a conscin inversora prestadora de vestibular diminuir a pressão no momento decisivo, atentando-se à profilaxia necessária ao alcance do alto desempenho nas provas, somada ao exercício do voluntariado, levando de eito as duas condições da maneira mais harmoniosa possível.

Metodologia. Para elaboração deste artigo, foram utilizadas as autopesquisas e experiências pessoais do autor, técnicas conscienciológicas capazes de promover autorreciclagens evolutivas e técnicas específicas relacionadas à autogestão e autorganização.

Estrutura. Este artigo divide-se em 4 seções:

- I. Fase Preparatória para o Vestibular.
- II. Hábitos Saudáveis e Rotinas Úteis Atratores de Resultados Benéficos.
- III. Posturas Evitadas pelo Inversor.
- IV. Recompensa pelo Autesforço numa Visão Conscienciológica.

I. FASE PREPARATÓRIA PARA O VESTIBULAR

Profissão. A escolha convicta da profissão é o primeiro passo na jornada da conscin almejante do ingresso em universidades, por meio do vestibular. O inversor tende a, no mínimo, passar metade da vida intrafísica realizando tal ocupação, sendo condizente afirmar a chamada de atenção para a decisão assertiva proexológica, cumprindo o *trinômio motivação-trabalho-lazer*.

Incerteza. Torna-se comum para os alunos de Ensino Médio, no ano decisivo do exame, apresentar objeções e dúvidas de qual área cursar.

Carreira. A falta de autoconhecimento, somada ao desconhecimento das áreas profissionais, afeta diretamente na definição da carreira ideal. Segundo citação do romancista Lewis Carroll (2002, p.59): “Se você não sabe aonde quer ir, qualquer caminho serve”.

Cosmoética. A opção do curso deve ser, essencialmente, cosmoética. O inversor, ao assumir a execução da programação existencial, jamais deve exercer profissão, de algum modo, contrária a tal base do paradigma consciencial.

Lista. Segue, em ordem alfabética, lista com 9 exemplos de ocupações laborais anticosmoéticas, as quais devem ser evitadas pelo inversor:

1. Atirador de elite;
2. *Blackwater*;
3. Caçador;
4. Contrabandista;
5. Gestor de vendas de qualquer produto ilícito;
6. Homem-Bomba;
7. Traficante de drogas;
8. Traficante de órgãos;
9. Traficante de pessoas.

Intencionalidade. Mesmo não ocupando qualquer profissão acima, vale ressaltar que a cosmoética depende da intencionalidade do intermissivista e que nem todas as profissões são coerentes com a evolução do universo.

Saúde. Importante salientar a condição de atuação nas indústrias de álcool, tabaco e outras empresas vendedoras de produtos que, apesar de lícitos, prejudicam demasiadamente a saúde holossomática dos demais indivíduos.

Traders. E ainda, especificamente, ficar atento àquelas profissões que, indiretamente, podem gerar prejuízos, alimentando, sem o conhecimento prévio, indústrias de bebidas ou cigarros, como por exemplo, a compra de ações das empresas dos ramos citados, efetuadas por *Traders*.

Corrupção. Assim como os *Traders*, de modo indireto, empresas envolvidas em escândalos econômicos e corrupção também devem ser avaliadas, no momento da decisão de carreira profissional.

Exemplo. O escritor deste artigo, após conversa informal com os familiares, cursando o nono ano do Ensino Fundamental (Ano-base: 2016), decidiu dedicar-se aos estudos para ingressar no curso de

Medicina, devido ao entendimento dos trafores apresentados e à ampla interassistência promovida às consciências do Planeta, além de observar forte afinidade com a área da saúde.

Orientação. A busca por grupos de orientação profissional, bem como o diálogo com professores e responsáveis, também se torna importante para o estudante incerto da futura profissão, visando a aquisição de maior discernimento quanto à ocupação laboral.

Agenda. A criação de uma agenda, com horários fixos para cada atividade diária, é fundamental na organização do inversor, auxiliando na disciplina do estudo, possibilitando um planejamento de atividades futuras, além de permitir a flexibilização de horários caso haja imprevistos.

Competência. O vestibulando precisa compreender a alta exigência das universidades mais concorridas. A mesma se dá não apenas pela demonstração de conhecimento, mas de competências, tais como argumentação, interpretação, raciocínio lógico e correlação de conteúdos com o contexto atual da sociedade, para ingressar nos cursos de relação candidato/vaga elevada.

Estudante. O estudante convencional, exercendo apenas a resolução de questões, não pensando além da informação obtida em sala de aula, nem demonstrando proficiência, certamente encontrará dificuldade para entrar nas faculdades mais disputadas.

Ambiente. O ambiente de estudo necessita de holopense sadio, de modo a facilitar o foco do inversor na apreensão de conteúdo, reduzindo a possibilidade das distrações.

Mesologia. “A mesologia (ecologia) é um dos mais potentes holopenses na vida intrafísica, capaz de anular talentos e proéxis de legiões de conscins” (VIEIRA, 2017, p. 61).

Aporte. A mesologia, junta ao núcleo familiar conhecedor da multidimensionalidade, fizeram parte da vida deste inversor como exemplos de aportes proexológicos.

Provas. Segundo pesquisas orientadas por professores de colégios e de cursinhos pré-vestibular, o vestibulando pode realizar um número ilimitado de provas, porém focando em exames de, pelo menos, duas universidades de interesse. Ao encarar três ou mais provas, o estudante pode sentir desconforto na adaptação dos estudos aos diferentes modelos de prova, únicos de cada instituição. Ao indefinir uma prova específica, o desempenho poderá reduzir drasticamente no momento do teste.

Enem. O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), não classificado como um vestibular, deve estar na lista de realizações do vestibulando, sendo atualmente o principal meio de ingresso em diversas universidades brasileiras e algumas estrangeiras.

Universidades. O educando deve saber em quais universidades deseja entrar, pesquisando sobre os modos de ingresso, a relação candidato/vaga e as notas de corte dos anos anteriores. Tais parâmetros

são fundamentais na medição da quantidade de esforço necessária para o comprometimento da consciência no tocante ao vestibular.

Concorrência. Cursos mais concorridos e em universidades federais demandam maior dedicação do inversor, não raro, por mais de um ano.

Priorização. Durante o período, o vestibulando deve estudar a maior quantidade de assuntos relacionados às provas possível, porém focando meses antes nos módulos de maior importância. Saber priorizar a revisão dos conteúdos mais frequentemente cobrados é essencial para acertar grande número de questões.

Conteúdos. A realização de exames de anos anteriores, encontrados gratuitamente na internet, é prática comum que pode contribuir com o educando na identificação dos conteúdos cobrados mais frequentemente nas provas.

Simulados. A execução de simulados, em cursinhos pré-vestibular, colégios, ou em plataformas *online*, é o principal teste dos conhecimentos e das estratégias de prova utilizadas pelo vestibulando.

Dúvidas. Na sala de aula, o estudante pode tirar todas as dúvidas com o professor, na busca pela compreensão total de um assunto, sem resguardar objeções causadoras de mal-entendidos.

II. HÁBITOS SAUDÁVEIS E ROTINAS ÚTEIS ATRADORES DE RESULTADOS BENEFÍCOS

Hábitos. Serão listadas, em ordem alfabética, 11 procedências adequadas ao *binômio hábitos saudáveis-rotinas úteis*, utilizadas pelo escritor deste trabalho, as quais podem contribuir com os vestibulandos durante os estudos:

01. **Alimentação saudável.** O inversor, ao ingerir alimentos saudáveis, fornecerá os nutrientes adequados ao seu organismo para funcionar perfeitamente, possibilitando maior atenção e rendimento.

02. **Autocontrole emocional.** Tanto na incompreensão de conteúdos quanto ao não conseguir interpretar questões, o autocontrole emocional faz-se necessário, pois possibilita ao vestibulando manter a calma perante situações desagradáveis ou inesperadas, propiciando agir da melhor maneira em possíveis contratemplos.

03. **Autodidatismo.** Ser autodidata é qualidade imprescindível a qualquer educando na busca pela qualificação do aprendizado. O estudante mecânico espera receber completamente o conteúdo de terceiros, e apenas o decora. Não é capaz de estudar por conta própria.

04. **Autopesquisa.** A autopesquisa permite ao inversor conhecer e aprimorar trafores, eliminar trafores e desenvolver trafores, facilitando o entendimento da sua condição proexogênica durante o período de provas. “Aquele que se analisou a si mesmo está deveras adiantado no conhecimento dos outros”, Diderot.

05. **Comprometimento.** Comprometendo-se totalmente com o vestibular, o estudante diminui consideravelmente o autassédio, mantendo-se focado na execução do propósito, consonante ao pensamento da autora Simone Zanella, no artigo “Quanto custa realizar a proéxis?”:

A assunção da responsabilidade proexológica consigo mesmo e perante a equipe de amparadores extrafísicos e assistidos pode gerar crises de crescimento quando à consciin intermissiva *cai a ficha* de não estar aproveitando coerentemente os recursos disponíveis” (2018, p. 84).

06. **Decisão.** A tomada de decisões baseadas no *binômio minutos-semanas* evita possíveis erros e atitudes prejudiciais ao vestibulando, cuja duração pode se estender por semanas, meses, anos ou, até mesmo, vidas. O estudante precisa entender a importância de sacrificar prazeres imediatos no intuito de desenvolver posturas evolutivas a longo prazo.

07. **Dedicação.** O educando dedicado, com “*fome de conhecimento*”, busca apreender adequadamente qualquer assunto, porque está à frente dos demais.

08. **Exercícios somáticos.** A intensa liberação hormonal, o fortalecimento do soma para menor desgaste energético, o aumento da expectativa de vida possibilitando tempo útil para realização da proéxis, são exemplos de benefícios gerados pela realização diária de atividades físicas.

09. **Práticas energéticas.** A aplicação diária do Estado Vibracional (EV) e da Mobilização Básica de Energias (MBE), antes e após o estudo, fornece estofo energético ao inversor, facilita a desassimilação de consciexes assediadoras, e contribui na absorção do conteúdo.

10. **Repetição excessiva.** A reexecução de questões, a revisão das matérias importantes, auxiliam o vestibulando a lembrar fácil e rapidamente o assunto estudado.

11. **Teática de conteúdos do vestibular.** Adquirir conhecimento, porém não testar na prática das questões, ou realizar grande leva de exercícios, mas evitar aprimorar a teoria, dificulta o entendimento completo dos assuntos, e pode afetar o desempenho do inversor no dia da prova. A teática deve ser constantemente aplicada pela consciin vestibulanda.

III. POSTURAS EVITADAS PELO INVERSOR

Posturas. A adoção de condutas antiproéxis por parte do estudante, certamente o afastará da rota da aprovação, necessitando abrir mão o máximo possível durante o momento de estudo. Segue, em ordem alfabética, lista com 10 posturas de evitação:

01. **Autocobrança.** Em caso de reprovação, torna-se desnecessária a autocobrança deslocada pela conscin, sendo importante compreender as circunstâncias causadoras do ocorrido. No caso do inversor lúcido, certo da programação existencial técnica, pode haver motivos externos para não acontecer a aprovação em determinado período.

02. **Arrogância.** O vestibulando que despreza o estudo e dedica-se apenas por obrigação, possivelmente não despertará gosto pelo conhecimento, sustentando o traço da arrogância e neofobia quanto a assuntos avançados e neoverpons.

03. **Comodismo.** No caso do autor deste trabalho, o discernimento de não ser suficiente o conhecimento adquirido até então, configura a importância da construção do sempreaprendente, promovendo evitação do comodismo e entraves no progresso evolutivo.

04. **Decidofobia.** O medo de decidir perante dilemas pode gerar contextos desagradáveis e levar a conscin vestibulanda a manifestar a *Síndrome do Bonzinho*, bloqueando e inibindo a autoexpressão. Aprender a posicionar e argumentar cosmoeticamente é excelente maneira de assistir o próprio inversor e as demais consciências envolvidas.

05. **Desmotivação.** A conscin, por vezes, apresenta dificuldade de reconhecer os benefícios do estudo neste período escolar, principalmente por interagir com outras consciências que desconhecem o valor proexológico, desmotivando-a.

06. **Desorganização.** O educando, na ausência de planejamento e horários fixos das suas atividades diárias, encontrará dificuldades no ajuste de imprevistos em sua rotina e no assentamento de novas atividades. Ademais, não possuindo locais pré-estabelecidos para guardar seus livros e cadernos, haverá aumento da desorganização.

07. **Eletrônicos.** A utilização de celulares e outros aparelhos eletrônicos durante o horário de estudo são fortes dissuadores para o inversor. O mais adequado é permanecer com tais aparelhos desligados ou, no máximo, em modo silencioso e, de preferência, distantes da conscin, enquanto estiver estudando.

08. **Hedonismo.** A maioria dos alunos das escolas brasileiras opta pelo prazer exacerbado ao invés dos livros. Saber como evitar essa zona de conforto em época de estudo permite ao inversor se precaver de possíveis procedências assediadoras, dissuasoras do caminho proexológico.

09. **Ignorância.** “Conhece-te a ti mesmo, torna-te consciente da tua ignorância e serás sábio”, Sócrates.

10. **Vitimização.** O estudante, ao lamentar a situação, reclamar das autocondutas ou heterocondutas, poderá entrar em melancolia intrafísica (melin) caso não procure reciclar-se. Pode estagnar, sem progredir nos estudos e, por conseguinte, ter baixa probabilidade de aprovação no vestibular.

Hesitação. É comum, em cursos com grande quantidade de candidatos por vaga, a aprovação na saída do Ensino Médio não ocorrer, promovendo hesitação e vontade fraca em se dedicar mais um ano ao estudo.

Persistência. Cabe, neste momento, a reflexão sobre os possíveis erros cometidos ao longo do ano, verificando a disponibilidade da reciclagem, e investimento nos estudos por mais doze meses. A experiência deste autor contribui devido ao fato de ter prestado vestibular para o curso de Medicina na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em 2019, sem aprovação, logo ao sair do Ensino Médio. Todavia, manteve persistência e atenção, sem perder o foco nos estudos, aceitando o recomeço, demonstrando maior motivação.

Técnicas. Foram experienciadas 10 técnicas conscienciológicas referidas no tratado “700 Experimentos da Conscienciologia”, do escritor e cientista Waldo Vieira (2013), possibilitadoras de manifestação pensênica mais sadia, auxiliadoras na melhora da saúde somática e psicossomática, essenciais na sustentação homeostática do vestibulando, listadas a seguir em ordem alfabética:

01. **Técnica da Autoconcentração Mental.**
02. **Técnica da Autorganização Existencial.**
03. **Técnica da Autorrelaxação Psicofisiológica.**
04. **Técnica da Evitação da Cultura Inútil.**
05. **Técnica da Evitação das Perdas da Memória.**
06. **Técnica da Evitação do Megatrafar Pessoal.**
07. **Técnica da Expansão das Próprias ECs.**
08. **Técnica da Instalação do EV.**
09. **Técnica da Otimização dos Estudos.**
10. **Técnicas Conscienciológicas da Vida Melhor.**

Ocupações. Ocupações externas ao estudo para o vestibular são possíveis conforme o nível de comprometimento do inversor. A assunção de várias tarefas adicionais sobrecarrega a rotina do vestibulando, enquanto a repulsão a ocupações externas dificulta o crescimento pessoal da conscin.

Responsabilidade. É o próprio estudante quem deve medir o número de responsabilidades suportáveis, mantendo atenção na autorganização, evitando sobrecarga de atividades para não comprometer o alto rendimento no estudo.

IV. RECOMPENSA PELO AUTOESFORÇO NUMA VISÃO CONSCIENCIOLÓGICA

Intelectualidade. Certamente, ao final de um ou mais anos de dedicação aos livros, o inversor terá adquirido bagagem de informações não completamente inúteis, como penseniza a maioria dos alunos.

Utilização. Eis possíveis utilizações do conteúdo obtido em cada área de conhecimento estudada no Ensino Médio:

1. **Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química):** Entendimento do funcionamento e das reações bioquímicas do soma; conhecimento sobre medidas de proteção contra infecções crônicas, agudas e sexualmente transmissíveis, potenciais bloqueadoras da homeostase somática; aplicação do método científico em experimentos, formulando hipóteses e conclusões sobre as experiências vivenciadas; compreensão de medidas de segurança baseadas nas Leis de Newton.

2. **Ciências Humanas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia):** Correlacionamento de contextos históricos com a atualidade, utilizando-se do paradigma consciencial na compreensão comportamental de conscins importantes em séculos passados; conhecimento sobre personagens históricas das Ciências Humanas, avaliando possíveis personalidades de retrovidas; entendimento dos mecanismos básicos de funcionamento e organização do Planeta Terra; atenção a acontecimentos ao redor do mundo; realização de reflexões pessoais sobre a própria existência e meio no qual o inversor está inserido, *linkando* teorias de filósofos e sociólogos com as condutas das consciências e do próprio vestibulando, bem como da socin; observação da plausibilidade do conhecimento adquirido, aplicando o Princípio da Descrença, postura profilática contra a robotização existencial (robéxis).

3. **Linguagens (Artes, Língua Portuguesa e Literatura):** Expansão do vocabulário léxico-gramatical da Língua Portuguesa; adequação à norma-culta, necessária na escrita de gescons; conheci-

mento sobre personagens históricas da Literatura e das Artes, avaliando possíveis personalidades de retrovidas.

4. **Matemática:** Facilidade e rapidez na realização de cálculos matemáticos básicos, frequentes no cotidiano das conscins; fortalecimento do raciocínio lógico, fundamental na formação de neossinapses cerebrais.

5. **Redação:** Aprimoramento da argumentação e articulação frasal, aplicando as demais áreas do conhecimento na criação de teses.

Amparo. À medida que as dificuldades proporcionadas pelo vestibular são superadas e a dedicação ao aprendizado mantém-se perene, o inversor passa a ser fortemente amparado, haja vista o grande salto dado em relação aos trabalhos proexológicos.

Questionamento. Seguem 8 autoquestionamentos primordiais ao vestibulando:

1. Tenho plena noção de qual profissão devo escolher?
2. Em qual universidade desejo ingressar?
3. Posso conhecimento e comprometimento suficientes para atingir a pontuação desejada no vestibular?
4. Faço todo o possível para ser aprovado?
5. Alinho meu padrão pensênico às posturas em prol da proéxis, mantendo-me firme nos meus objetivos?
6. Reconheço os trafores a serem qualificados, trafares a serem eliminados e trafais a serem desenvolvidos que podem repercutir na aprovação?
7. Cuido da saúde somática e psicossomática? Ou deprecio os veículos de manifestação dificultando o alto rendimento nos estudos?
8. Consigo assumir a condição proexológica concomitantemente ao vestibular?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Maturidade. Depreende-se, após a realização do presente artigo, o montante de posturas necessário ao inversor para a escolha convicta do curso, em período de vestibular.

Importância. Muitos alunos não levam em consideração a importância de avaliar adequadamente as opções disponíveis.

Curso. Ao final deste trabalho, o inversor pode decidir, com maior clareza, o curso desejado e qualificar os hábitos de estudo, persistindo e superando os obstáculos presentes na caminhada evolutiva até conseguir a vaga na instituição de interesse, assentando as bases para realização da programação de vida.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Carroll**, Lewis; *Alice no País das Maravilhas*; Editora Arara Azul Ltda; Rio de Janeiro; RJ; 1ª Edição; p. 59; 2002.
2. **Diderot**, Denis; *Conhecimento (2) - Pensador*; Disponível em: <<https://www.pensador.com/conhecimento/2/>>. Acesso em: 26 jul. 2020.
3. **Sócrates**; *Frases sobre Ignorância (4) - Pensador*; Disponível em: <https://www.pensador.com/frases_sobre_ignorancia/4/>. Acesso em: 26 jul. 2020.
4. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu; PR; 3ª Edição; p. 130, 131, 132, 133, 135, 335, 348, 378, 444 e 506; 2013.
5. **Idem**; *Manual da Proéxis*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu; PR; 6ª Edição; p. 61 e 62; 2017.
6. **Zanella**, Simone; *Quanto Custa Realizar a Proéxis?*; Artigo; *Proexologia*; Revista; Anuário; Vol. 4, N.4; *Associação Internacional de Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 77 a 86.